



RECONSTRUÇÃO COM RETALHO AXIAL ASSOCIADO À EXÉRESE DE MASTOCITOMA CUTÂNEO DE BAIXO GRAU E LINFADENECTOMIA EM CÃO – RELATO DE CASO

PAULA NAYANE LINS MARTINS; STEPHANY RAYANE LINS MARTINS; ERIKA FERNANDA VILLAMAYOR GÁRCIA; BRUNA MARTINS MOTTA; LEONIDIO NETTO DE LAIA

Introdução: O mastocitoma é uma das neoplasias cutâneas mais frequentes em cães, apresentando comportamento biológico variado e potencial de recidiva e metástase. Seu diagnóstico definitivo depende de exames complementares especialmente a citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) e a avaliação histopatológica. Para mastocitomas de baixo grau, a excisão cirúrgica com margens amplas constitui o tratamento de escolha. Tumores localizados em áreas anatômicas desafiadoras podem requerer técnicas de reconstrução avançadas, a fim de garantir cobertura adequada do defeito e manutenção da função local. **Objetivo:** Relatar um caso de mastocitoma cutâneo de baixo grau em cão, abordado com excisão oncológica ampla, linfadenectomia poplíteia e reconstrução com retalho axial baseado na artéria ilíaca circunflexa profunda. **Relato de caso:** Foi atendido no Centro Veterinário da Universidade Federal de Roraima um cão sem raça definida, macho, 4 anos e 3 meses, com nódulo na lateral do membro pélvico direito. O animal apresentava bom estado geral, exceto pela presença da massa nodular. A citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) indicou neoplasia de células redondas compatível com mastocitoma de baixo grau. Após exames laboratoriais e planejamento, realizou-se infiltração peritumoral com azul patente para identificação do linfonodo sentinela, indicando drenagem para linfonodo poplíteo, removido no mesmo tempo cirúrgico. A exérese do tumor foi realizada com margem de 3 cm. Devido ao tamanho do defeito, foi utilizado retalho axial baseado na artéria ilíaca circunflexa profunda para reconstrução. A técnica envolveu demarcação cuidadosa, dissecação e rotação do retalho, garantindo boa vascularização e cobertura da área operada. A síntese foi feita em planos múltiplos, com inserção de dreno. O pós-operatório ocorreu sem complicações, e o retalho apresentou boa integração tecidual. **Conclusão:** A abordagem da técnica de reconstrução com retalho axial mostrou-se eficaz para o fechamento de grandes defeitos cirúrgicos resultantes da excisão de mastocitoma. Aliada à linfadenectomia e ao planejamento oncológico prévio, proporcionou controle loco-regional adequado e excelente recuperação funcional, evidenciando sua importância do manejo cirúrgico de neoplasias cutâneas em cães.

Palavras-chave: Mastocitoma, Cirurgia oncológica, Retalho axial.